



JORNAL FECILCAM

Ensino Público, Gratuito de Qualidade

Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão

MINISTRO PAULO BERNARDO INAUGURA LABORATÓRIOS NA FECILCAM



No início do mês a Fecilcam inaugurou cinco Laboratórios de Inclusão Digital. Na ocasião, o Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo esteve presente, juntamente com a direção da faculdade e autoridades locais. Pg.5

NUPEM PROMOVE III CICLO DE DEBATES

O Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar (Nupem) da Fecilcam promoveu o III Ciclo de Debates. A abertura do evento contou com a presença do Diretor de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós Graduação da Universidade Estadual de Maringá (Uem), professor Dr. Benedito Prado Dias. Pg.4

EDITORA FECILCAM LANÇA SEU PRIMEIRO LIVRO

A Editora da Fecilcam lançou o livro "Educação no Campo e Formação Continuada de Professores", resultado do trabalho realizado no curso de pós-graduação em Educação do Campo, no ano de 2004. Os alunos dos cursos de Geografia, Letras, Matemática e Pedagogia participaram do evento. Pg. 5

PÓS-GRADUAÇÃO GRATUITA

A Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam) possui pós-graduação gratuita nas áreas de Geografia e Pedagogia. Em breve, ofertará uma pós-graduação gratuita de qualidade na área de Letras. Pg.7

UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS

A Fecilcam está participando do Projeto de Extensão Universidade Sem Fronteiras (USF), proposto pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI/Pr). Vários setores estão envolvidos no USF. Pg.7

Fala do Diretor

Aos estudantes



Recentemente fiz uma reunião com 4 representantes de cada sala de aula dos nossos nove cursos e relatei as mudanças que operamos, nesses últimos três anos, para dar conta de organizar uma identidade universitária, na Fecilcam, que contemple as ações em ensino, pesquisa e extensão, numa concepção pública, de Instituição de Ensino financiada pelo Estado.

Naquela reunião deixei claro que temos uma visão de conjunto (eu e todos os que trabalham ligados diretamente a mim) que objetiva garantir qualidade de ensino associada às políticas de pesquisa e extensão. Ou é assim, ou não é ensino superior. Foi nessa direção que encaminhamos, nesses três anos, práticas políticas e modificações na legislação interna da Fecilcam que possibilitaram um deslocamento para atividades mais coletivas e menos pessoais, mais regulares e regulamentadas e menos fortuitas e eventuais.

Entre as modificações, algumas delas dizem respeito diretamente às práticas pedagógicas. A regulamentação no processo de distribuição de aulas, por exemplo, que instituímos no final de 2006 e passou a funcionar já em 2007, procura garantir que as disciplinas sejam ministradas pelos professores que fizeram estudos naquela área. Além disso, garantimos uma regra comum para contemplar professores com dedicação exclusiva que se dediquem ao mesmo tempo ao ensino e à pesquisa, ou extensão. Criamos os colegiados de curso, como forma de oportunizar o debate pedagógico num espaço democrático em que os estudantes podem oferecer suas contribuições para o andamento do curso e de sua formação.

Na realização do concurso público, distribuímos as vagas de maneira proporcional às necessidades dos de-

partamentos. Respeitamos as decisões dos chefes de departamentos, com relação às exigências de qualificação mínima para ingresso na carreira. Com isso, ampliamos o número de professores com mestrado e doutorado na Fecilcam e estamos acompanhando a política de qualificação da Secretaria de Estado do Ensino Superior, que tem incentivado na formação docente. Um exemplo disso é o programa de mestrado interinstitucional em Economia, que a Fecilcam desenvolve com a UFPR. Estamos oferecendo todo apoio estrutural para cinco professores do departamento de Economia e mais dois do Departamento de Administração, que somados a duas professoras do departamento de Pedagogia somam nove professores concluindo mestrado, apenas nesses programas.

Entendo qualidade de ensino associada à formação integral do ser humano. Como ser político, profissional, emocional, cognitivo, engajado nas questões sociais. Para isso, não basta decorar fórmulas ou regras. As relações humanas amplas devem ser temas da formação intelectual e para isso, defendo que a Fecilcam deve realizar um esforço para manter o máximo possível seus estudantes em formação permanente, o que exige atualização e engajamento também do corpo docente. Não confio na formação aligeirada, fragmentária e pragmática, pois defendo que as pessoas, principalmente das classes populares, devem acessar o conhecimento já produzido, solidamente, para fazer frente aos desafios da luta pela sobrevivência. Mas também compreendo que muitas vezes devemos convencer (não vencer como disse Paulo Freire) nossos estudantes de que é necessário e bom, não suficiente, organizar-se intelectualmente para a profissão e para as demais modalidades da vida. Pessoas convencidas de algo fazem melhor.

Novo Regimento Interno

O corpo docente da Fecilcam está elaborando um novo regimento interno para a instituição. O regimento atual data de 1989, e, desde então, várias transformações ocorreram na estrutura física e organizacional, nas atividades e na legislação educacional da faculdade.

Essas modificações são importantes para um melhor funcionamento da atual Fecilcam e também para o seu desenvolvimento enquanto Instituição de Ensino Superior, já que é possível, a longo prazo, que a mesma se torne universidade. "As principais mudanças serão realizadas nas questões referentes à estrutura organizacional; ao

colegiado (núcleo organizado com alunos e professores que analisam as questões pedagógicas dos cursos); aos pré-requisitos para as dependências (matrícula); ao regime de disciplina de professores, funcionários e alunos (sobre as faltas cometidas pela categoria) e ao "trote violento", diz o Assessor Jurídico da Fecilcam, Paulo Sérgio Gonçalves.

O novo regimento será elaborado por professores, alunos e funcionários, que discutirão os temas e as propostas de mudanças em reuniões para o devido fim. A vigência das novas diretrizes será a partir do ano letivo seguinte à sua aprovação pelo Conselho Estadual de Educação, bem como homologação pela Seti (Secreta-

ria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) nos termos da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

Blog

Para socializar as discussões acerca do novo regimento interno da instituição foi criado um blog: <http://regimentointernofecilcam.blogspot.com>, onde os temas discutidos, as propostas, os documentos e outras informações acerca do estatuto são expostos.

Todos os membros da Fecilcam (professores, alunos e funcionários), assim como a comunidade em geral, podem acompanhar e participar do processo de elaboração do novo estatuto acessando este site.

Blogs Fecilcam

A Fecilcam, além do blog do Regimento Interno, conta com mais dois diários eletrônicos: o do Nupem (Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar) e do curso de Ciências Contábeis.

"Os blogs foram criados como ferramentas para agilizar a comunicação entre os interessados em cada uma das instâncias", diz o responsável pelos sites, Professor Marcelo Marchine Ferreira. De acordo com o docente, o objetivo do

blog do Nupem é o de agilizar a divulgação de informações sobre o núcleo a todos os interessados, como editais de chamadas internas, prazos, eventos internos, bem como editais de outros órgãos, eventos externos e notícias em geral relacionadas à pesquisa e ciência.

O blog de Ciências Contábeis foi criado com o mesmo intuito, contudo, as informações são voltadas à área de contabilidade, há notícias sobre o curso, eventos internos e externos. "É importante frisar que os blogs

não tencionam ser ferramentas oficiais ou únicas para acesso às informações. São, sim, uma alternativa ágil e dinâmica de divulgar e ter acesso às mesmas", finaliza Ferreira.

Para os interessados, o acesso às páginas da web da Fecilcam pode ser feito nos seguintes endereços: Ciências Contábeis <http://blogdacoordenacao.blogspot.com> Nupem <http://nupem.blogspot.com>

Pregão Eletrônico

Economia e Transparência para a Fecilcam

A Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão está usando o pregão eletrônico, um sistema que permite a abertura, via internet, de processos licitatórios de bens e serviços comuns.

A instituição faz uso desse sistema desde o ano de 2006, através do portal do Banco do Brasil. Celso Santo Grigoli, diretor financeiro da Fecilcam, destaca as vantagens do pregão

eletrônico, como a agilidade, a transparência e a possibilidade de participação de maior número de empresas. "A redução dos gastos é expressiva", afirma o diretor financeiro.

Por exemplo, na aquisição de materiais para os laboratórios de inclusão digital da faculdade, houve uma economia de 36%: os gastos com esses laboratórios, que seriam de R\$ 245.462.30,00, através do pregão, com a

participação de 168 empresas no processo de licitação, somaram R\$ 157.746.53,00 (foram economizados R\$ 87.720.77,00).

As licitações, além de estarem disponíveis no site do Banco do Brasil, também são divulgadas no site da Fecilcam (www.fecilcam.br), para que toda a comunidade tenha acesso aos procedimentos licitatórios, garantindo a transparência nos negócios do setor público.



JORNAL FECILCAM

Ensino Público, Gratuito de Qualidade

Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão

Diretor: Antônio Carlos Aleixo

Vice-diretor: Éder Rogério Stela

Jornalista Responsável: Larissa Bortolli Menezes Mtb 7449

Tiragem: 2000 exemplares

Impressão: O Diário

Fale com a gente

Se você quer contribuir com alguma matéria no Jornal Fecilcam, entre em contato no telefone

3518-1880 ou pelo

e-mail assessoriafecilcam@gmail.com

Biblioteca da Fecilcam

Mais livros e maior espaço

A Biblioteca da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão reestruturou seu espaço físico. O ambiente, que -era pequeno para os alunos, está sendo organizado para que os mesmos possam desfrutar do local da melhor forma possível.

De acordo com a Chefe da Biblioteca, Rosalina Galhardo, o local vem sendo reestruturado porque a faculdade recebeu muitos livros em 2007, "várias estantes foram inseridas em nossa Biblioteca para acomodar esses livros. Assim, os alunos acabaram perdendo espaço, já que muitas mesas e cadeiras deram lugar às estantes", explica.

No ano passado, cerca de 4.000 livros novos foram incluídos ao acervo da Biblioteca, desses aproximadamente 2.700 foram adquiridos através de doações (feitas por professores, alunos ou a comunidade em geral que doam livros considerados descartáveis para si) e intercâmbios (troca de livros entre as demais bibliotecas de municípi-

os, faculdades e universidades).

Além dos livros, revistas e jornais estão à disposição dos acadêmicos. Revistas como Carta Capital e os jornais Tribuna do Interior, Estado do Paraná, Valor Econômico e Folha de São Paulo são as assinaturas que a Biblioteca oferece.

O total de empréstimos de livros é, em média, de 86.860 por ano. Os livros emprestados pela Biblioteca são das mais diversas áreas, "os que mais saem são os de Filosofia, Economia, Turismo, Educação, Lingüística, Contabilidade, Geografia e Administração, devido aos cursos que a FECILCAM oferece", garante a Técnico Administrativa, Valéria Soavinski.

Anualmente, 11.725 pessoas passam pela Biblioteca. O horário de funcionamento da Biblioteca da Fecilcam é de segunda à sexta-feira, das 7h45min às 22h30min. E no sábado, das 8h às 11h30min



Festival Universitário de Música

No dia 19 de junho a Fecilcam vai realizar o 3º Festival Universitário de Música. As apresentações serão feitas no Teatro Municipal de Campo Mourão. No evento poderão ser interpretadas músicas nacionais e internacionais de qualquer gênero ou estilo, as interpretações podem ser individuais ou em duplas.

Os participantes serão avaliados nos quesitos afinação, interpretação e presença de palco, e os

três melhores candidatos serão premiados com troféus. Os primeiros colocados, também, participarão do Programa da Tv Carajás, "Você é o show", apresentado pelo Professor Idê. O intuito do Festival Universitário de Música é valorizar a expressão artística musical e propiciar o contato com diferentes estilos musicais, ampliando o espaço de difusão de cultura no meio universitário.

O evento, aberto a toda comunidade universitária de Campo Mourão e região, busca promover a integração da comunidade acadêmica entre as instituições por meio da expressão musical. O Festival Universitário de Música é promovido pelo Departamento de Administração e pelo Setor de Cultura da Fecilcam, conta com o apoio da Fundação Cultural de Campo Mourão (Fudacam) e da Assessoria Municipal da Juventude. As apresentações ocorrerão no dia 19 de junho, às 19h30min no Teatro Municipal de Campo Mourão.



Setor de Estágio

Faculdade reestrutura questões referentes ao estágio

A Fecilcam reestruturou os estágios obrigatórios de todos os cursos da instituição, bem como os remunerados.

Hoje, os estágios contam com um setor próprio que responde pelos aspectos legais e documentais dos mesmos. A coordenação é feita pelo Professor João Marcos Avelar, que junto a sua equipe, controla todo o processo burocrático.

De acordo com o coordenador, antes os estágios aconteciam, porém não eram documentados. "Atualmente, todo o aluno que faz estágio se encontra amparado por lei", explica. Além de arquivar e administrar os termos de compromissos de estágios e os convênios dos alunos, o setor também encaminha os acadêmicos cadastrados para as empresas conveniadas à faculdade.

Segundo Avelar, 75 empresas e instituições são conveniadas à Fecilcam, que dispõem de 200 alunos atuando no estágio obrigatório e 271 no estágio remunerado, além dos 600 estudantes cadastrados no CIEE (Centro de Integração-Empresa - Escola) e no PROE (Programa de Complementação Educacional).

Acadêmicos de Geografia visitam usina em Porto Primavera

Os graduandos do 4º ano do curso de Geografia da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam), visitaram a Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta, em Porto Primavera (SP).

Durante a visita, os alunos assistiram a uma palestra sobre o funcionamento da usina hidrelétrica e participaram de uma aula de Educação Ambiental, ministrada pelos acadêmicos do curso de Turismo da Universidade Estadual Paulista (Unesp), na qual apresentaram o museu aos estudantes da Fecilcam, e falaram a respeito dos trabalhos de responsabilidade sócio ambiental e so-

bre o trabalho de reflorestamento, feito em torno do lago com plantas cultivadas em seu próprio horto florestal, desenvolvido pela usina.

A viagem está aliada às disciplinas de Hidrogeografia (Professor Jefferson de Queiroz Crispin) e Mudanças Ambientais, Naturais e Antrópicas (Professor Mauro Parolin).

De acordo com o professor Jefferson, a visita à Usina Hidrelétrica Sérgio Motta foi uma atividade complementar os estudos das disciplinas citadas: "os alunos foram conhecer o processo de funcionamento da usina, desde a instalação da usina até a geração de energia", afirma.

Espaço Marx

A Fecilcam, por iniciativa do Professor Osmar Martins de Souza do Departamento de Ciências Sociais, criou um grupo de estudos para debate, discussões e análises das obras marxistas, o Espaço Marx.

O Espaço Marx é destinado para toda a comunidade, bem como professores e alunos da instituição. Os encontros serão realizados a cada quinze dias na Fecilcam. Além do professor Osmar, a professora Simone Sandri e a aluna Mayara Yamanoe coordenam o grupo, que inicialmente conta com 10 participantes.

Os interessados no Espaço Marx podem obter mais informações pelo telefone 3518-1880 (falar com Mayara) ou mandando e-mail para: mayarayamanoe@hotmail.com.

Novo Controle Acadêmico

A Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam) implantou um novo sistema acadêmico. As matrículas agora são feitas através de um programa mais moderno e menos falho. A agente universitária, Elisa Silva de Paula, respondeu algumas questões e explicou o que mudou e o que melhorou com o novo controle acadêmico:

Como eram feitas as matrículas antes?

No sistema antigo as matrículas eram implantadas por meio da digitação de cada disciplina, que era codificada conforme o currículo a que pertence o acadêmico. Desta forma, o sistema apenas acusava erro pela digitação de código de outra grade curricular. O programa, além de exigir maior tempo na digitação das matrículas de alunos regulares e calouros, apresentava falhas como: não acusar que o acadêmico já está aprovado na disciplina; não acusar e bloquear a matrícula em disciplina que o acadêmico não cursou ou não foi aprovado em disciplina que é pré-requisito; não informar a condição de

adaptação do acadêmico na disciplina; registrava apenas informações da matrícula do período letivo, não demonstrando reprovações sucessivas, trancamentos e desistências; não acusava conflito de horário das disciplinas; não acusava que o aluno estava com matrícula trancada ou com disciplina de séries anteriores pendentes, entre outras não relacionadas apenas às matrículas.

Como funciona o novo controle?

O novo sistema acadêmico começou ser implantado no segundo trimestre de 2007, ele permite a digitação das matrículas de alunos regulares e calouros por série, ficando a cargo do sistema lançar as dis-

ciplinas da série; acusar que o acadêmico já está aprovado na disciplina; acusar e bloquear a matrícula em disciplina que o acadêmico não cursou ou não foi aprovado em disciplina que é pré-requisito para a que está sendo lançada; permite mencionar a condição de adaptação do acadêmico na disciplina; registrar todo o percurso do acadêmico permitindo verificar reprovações sucessivas, trancamentos e desistências; acusar casos em que o aluno está com matrícula trancada ou com disciplina de séries anteriores pendentes; permitirá via on-line o lançamento de notas pelos professores, sistema de consulta para os acadêmicos e matrículas (em fase de programação e

implantação); entre outras.

Qual a vantagem?

1. Racionalização do serviço de digitação de informação;
2. Redução do tempo de implantação das informações, com maior confiabilidade dos dados implantados;
3. Maior controle e acompanhamento da vida acadêmica;
4. Possibilita total cumprimento das normas regimentais e legislação educacional;
5. Facilita os levantamentos e controles estatísticos institucionais e governamentais.

Nupem promove III Ciclo de Debates

37 trabalhos são apresentados e avaliados durante o evento

Na semana do dia 26 a 30 de maio, o Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar (Nupem) da Fecilcam promoveu o III Ciclo de Debates. A abertura do evento contou com a presença do Diretor de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós Graduação da Universidade Estadual de Maringá (Uem), professor Dr. Benedito Prado Dias, que ministrou a palestra "Iniciação Científica no Paraná: Experiência da Universidade Estadual de Maringá", na qual discorreu sobre o funcionamento dos processos que envolvem a pesquisa na Uem.

De acordo com o coordenador do

Nupem, professor Frank Antonio Mezzomo, a terceira edição do Ciclo de Debates foi significativa, "foi a primeira vez que o evento realizou uma palestra de abertura, também é perceptível a melhora da qualidade dos trabalhos apresentados, bem como o aumento dos alunos participantes", afirma.

O Ciclo de Debates, promovido anualmente, é a última etapa do processo de seleção dos projetos inscritos para o Programa de Iniciação Científica (PIC), seu objetivo é expor esses trabalhos que serão apresentados e avaliados durante a semana,

bem como explicar aos alunos em geral o que é a produção científica; como funciona um grupo de pesquisa; e como é a relação entre orientador e orientando. Durante a semana os alunos apresentaram comunicações nas áreas de Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharia; e Letras, Lingüística e Artes, nos períodos matutino, vespertino e noturno.

A quantidade de trabalhos inscritos deste ano superou as expectativas: 43 alunos disputaram vagas para fazer parte do Nupem, o dobro do ano

passado. Nos anos anteriores as apresentações do Ciclo de Debates não ultrapassavam de 20, e este ano 37 trabalhos foram apresentados e avaliados.

Os projetos que passarem pela avaliação do 3º Ciclo de Debates serão beneficiados com bolsas de iniciação científicas - subsidiadas pela Fecilcam, Fundação Araucária e Imepe. Tais projetos devem ser iniciados no mês de agosto, sendo desenvolvidos até julho do ano que vem. "O PIC abre novos horizontes aos alunos, onde ele discute e faz leituras extra-salas", conclui Frank.

O que é o Nupem?

O Nupem é o Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar da Fecilcam, foi criado em 1999 com o objetivo de organizar e implantar o Programa de Iniciação Científica (PIC) na Fecilcam, concedendo à comunidade acadêmica a oportunidade de se dedicarem à pesquisa, por meio da concessão de bolsas de estudos, recursos técnicos e espaço físico adequado para os acadêmicos desenvolverem seus trabalhos.

"Incentivamos a pesquisa através de fóruns de discussão científica e tecnológica, como o Ciclo de Debates e o Encontro de Produção Científica e Tecnológica (EPCT) que são realizados aqui na faculdade. Também oportunizamos a participação em eventos científicos nas demais Instituições de Ensino Superior, entre outras iniciativas", comenta o coordenador do núcleo professor Frank Antonio Mezzomo.

Atualmente, o Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar da Fecilcam conta com 13 projetos de iniciação científica. Também, está com uma sala mais estruturada, na qual os alunos e professores integrantes podem usar computadores e livros de uma mini-biblioteca ali instalada – que conta com mais de 300 livros das mais diversas áreas. O Nupem funciona nos três períodos, das 8h às 11h30, das 13h30 às 17h, e das 19h30 às 22h30.

Vantagens do aluno que participa do Nupem

- Possibilidade de bolsas do CNPq, Fundação Araucária, Instituto Mourãoense de Ensino (Imepe), Pesquisa e Extensão, FECILCAM e outras agências de fomento;
- Utilização de material da biblioteca por período de 14 dias conforme regulamento estabelecido pela mesma;
- Meia bolsa de estudo para as mensalidades do Centro de Línguas (Celin);
- Cota mensal de 30 cópias (xérox), não cumulativa;
- Possibilidade de apoio para apresentação de trabalho em eventos científicos;
- Certificação de participação no PIC ao término do projeto

Diretor da Fecilcam e coordenador do Nupem visitam sede do CNPQ

O diretor da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam), Antônio Carlos Aleixo, foi para Brasília, juntamente com o coordenador do Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar (Nupem), professor Frank Antônio Mezzomo, para conhecer a sede do CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, agência do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no Brasil.

O objetivo da viagem, além de conhecer e verificar como funciona o trâmite do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico

co e Tecnológico, foi o de pleitear bolsas para a Fecilcam e acrescentar novas informações ao processo de cadastramento (enviado no começo do ano) da instituição junto ao conselho. "Mostramos ao CNPQ o Programa de Iniciação Científica da faculdade e apresentamos os resultados do 3º Ciclo de Debates. Também falamos sobre o fato da Fecilcam ser a única faculdade pública do estado do Paraná que tem bolsa de Iniciação Científica Junior", disse o coordenador do Nupem, professor Frank.

De acordo com Mezzomo, a viagem foi positiva para a Fecilcam, já que, possivelmente, bolsas de iniciação científica serão concedidas à faculdade.

Inauguração dos Laboratórios de Inclusão Digital

No início do mês, no dia 02 de junho, a Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam) inaugurou os cinco Laboratórios de Inclusão Digital, a ocasião contou com a presença do Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo, que contribuiu com a liberação de verbas para os laboratórios.

Os laboratórios de Inclusão Digital fazem parte de um convênio entre a Fecilcam, o Ministério da Ciência e Tecnologia e a Caixa Econômica Federal, com o apoio do Ministério do Planejamento, e são destinados aos portadores de necessidades especiais, buscando a inserção dos mesmos no ramo da informática.

O projeto teve um investimento de R\$ 600mil, que foram gastos nas reformas das salas e com os equipamentos adequados para os portadores de necessidades especiais, como a impressora em

Braille, própria para a leitura de deficientes visuais que custou R\$18mil, bem como computadores, projeto-

res, armários, mesas e aparelhos de ar condicionado - cada sala possui um aparelho de ar condicionado.



Diretor da Fecilcam Antonio Carlos Aleixo, Prefeito Nelson Tureck e Ministro Paulo Bernardo

Para a finalização do projeto de Inclusão Digital, a Fecilcam reformará mais cinco salas, sendo que uma delas terá sede no Colégio Agrícola, para o qual a faculdade disponibilizará um veículo que transportará os portadores de necessidades especiais.

Os laboratórios são destinados a toda comunidade, e não somente aos alunos portadores de necessidades especiais da faculdade.

Público Presente

No evento, o diretor da Fecilcam, Antonio Carlos Aleixo, agradeceu ao ministro pelo apoio. Também estiveram presentes o vice-diretor Éder Rogério Stela, o Prefeito Nelson Tureck, a presidente da Comcam Dina Cardoso e dois representantes da Caixa Econômica Federal.

Alunos, professores e funcionários da Fecilcam prestigiaram a inauguração.

Lançamento do livro "Educação no Campo e Formação Continuada de Professores"

No início de maio a Editora Fecilcam lançou seu primeiro livro: "Educação no Campo e Formação Continuada de Professores". A obra é o resultado do trabalho feito no curso de pós-graduação em Educação do Campo, ofertado pela faculdade entre julho de 2004 e junho de 2005.

O evento contou com a presença do professor José Fernando Martins, da Universidade Estadual do Oeste (Unioeste). Martins, ex-aluno e ex-professor da Fecilcam, é o organizador do livro, que é uma produção coletiva dos professores Evaldina Rodrigues (Fecilcam), Joseval Basílio Pelisser, Maria José Pereira (Fecilcam), Maria Edi da Silva Comilo, Samuel Klauck e Tamara Cardoso André.

Na ocasião, organizador e autores do livro discursaram a respeito do tema da obra, que trata da formação de educadores do campo. "Educação no Campo e Formação Continuada de Professores" é baseado nas atividades que os docentes realizaram na Escola Municipal Rural Chico Mendes, no município de Querência do Norte (PR), em um assentamento do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra).

Editora Fecilcam

A Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão, ago-

ra conta com uma Editora própria reativada no segundo semestre do ano passado, com objetivo de divulgar as pesquisas desenvolvidas por alunos e professores da instituição. "O propósito da Editora é expor os trabalhos, projetos e estudos desenvolvidos pelos corpos docente e discente da Fecilcam para as outras universidades e para a comunidade em geral", afirma a diretora da editora, Professora Ceres América Ribas Hubner.

Além do livro "Educação no Campo e Formação Continuada de Professores", para este ano, espera-se divulgar mais dois livros, sendo que um deles é organizado pela Professora Dalva Helena de Medeiros do Departamento de Pedagogia. Ainda para 2008, pretende-se a publicação de artigos e revistas - divididas por áreas do conhecimento, que serão desenvolvidos pelo corpo docente da instituição.

Esses materiais, bem como os



livros produzidos pela Editora Fecilcam, serão enviados para mais de 130 universidades em todo o Brasil - um processo de permuta que ocorre entre as Instituições de Ensino Superior, que facilita a circulação desses periódicos e promove seus respectivos autores.

A Editora da Fecilcam funciona as terças, quartas e quintas-feiras, das 14h às 17h.

Mais informações com a equipe da Editora Fecilcam: Diretora: Ceres América Ribas Hubner (Pedagogia); Vice-diretora: Dalva Helena de Medeiros (Pedagogia); Coordenador Geral: William Belini (Matemática); Coordenador Consultivo: Edson N. Yokoo (Geografia); Secretária Executiva: Mayara C. P. Yamanoé (Acadêmica dos cursos de Letras e Pedagogia).

Gincana de Turismo

Alunos do Curso de Turismo colaboram com o reflorestamento de ex-favela, doam sangue e arrecadam alimentos

Os alunos do curso de Turismo e Meio Ambiente da Fecilcam participaram, durante o mês de maio, da Gincana de Turismo, promovida pelos acadêmicos do 4º ano do curso.

No decorrer da gincana, os futuros turismólogos foram divididos em três equipes: Bonito, Pantanal e Chapada dos Guimarães (Chapadão), participando de diversas atividades filantrópicas, como doação de sangue ao Hemonúcleo de Campo Mourão e a arrecadação de alimentos, que foram entregues à "Casa de apoio ao doente com câncer".

Além de plantarem 150 mudas de árvores das mais variadas espécies, na antiga favela da Comunidade de São Francisco. Segundo Juliana Andressa Schmidt, aluna do 3º ano de Turismo, 28 estudantes plantaram as mudas concedidas pela prefeitura,

que realiza um trabalho de reflorestamento no local, " três técnicos da prefeitura nos auxiliaram na hora do plantio", afirmou.

O evento, além de visar à socialização entre os alunos do curso, estimulou a prática da filantropia e desenvolveu, por meio das atividades efetuadas, características próprias da profissão de turismólogo, como o dinamismo e a participação em eventos sociais.

A gincana, vinculada às disciplinas de Gestão Humana, Marketing Turístico e Relações Públicas, foi encerrada no dia 31 de maio na Associação da Paraná Diesel, onde as equipes participaram das últimas competições.

A equipe vencedora foi a Pantanal, que ganhou dois costelões como prêmio.

Juliana Schmidt



Lepafe

Estado investe R\$ 70 mil na implantação de laboratório na Fecilcam



O Laboratório de Referência para Estudos da Fauna Espongológica (Lepafe) da Fecilcam, foi projetado no início de 2007 e efetivado no final de tal ano. É um projeto idealizado pelo Professor Dr. Mauro Parolin, e subsidiado pelo Fundo Paraná (R\$ 70.000,000) e pela Fecilcam (R\$ 2.230,00).

O laboratório possui equipamentos especializados, e é voltado para pesquisas de professores e alunos do Programa de Iniciação Científica (PIC). "É um local para análises polinológicas e espongológicas, ou seja, catalogamos e estudamos os polens das plantas e as esponjas de

água-doce", explica o professor Mauro.

Helton Rogério Menezes, acadêmico do curso de Geografia, participa dos projetos desenvolvidos pelo laboratório: "O trabalho que realizamos é muito importante, tanto para a pesquisa em si, como para a formação do nosso currículo. Acredito que o trabalho de campo é essencial para a iniciação científica", confirma.

O trabalho efetuado no laboratório é minucioso, os materiais coletados passam por uma profunda verificação, na qual são classificados e arquivados. O processo de verificação é composto por várias etapas,

como a centrifugação da esponja e o armazenamento do pólen em lâminas.

A pesquisa com o pólen é executada no Cerrado e os estudos com as esponjas de água-doce são realizados na região do Rio Piquiri. Além dos sedimentos paranaenses, são analisados materiais de outros estados, como São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e região do Pantanal. Também, alunos da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Universidade de Guarulhos (Ung) utilizam o LEPAFE para estudos de seu doutorado e mestrado respectivamente.

Prestação de Contas

No final de maio, o diretor da Fecilcam, Antonio Carlos Aleixo, reuniu os estudantes para prestar contas. O vice-diretor, Éder Rogério Stela, também estava presente.

Os gastos da instituição, bem como os investimentos, foram apresentados aos acadêmicos que ficaram a par do que vem sendo efetuado na instituição.

Na ocasião, o diretor da faculdade expôs aos alunos as transformações efetuadas nos três últimos anos. A reunião foi realizada com 4 representantes de cada sala de aula dos nove cursos: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia de Produção Agroindustrial, Geografia, Letras, Matemática, Pedagogia e Turismo e Meio Ambiente.

De acordo com o acadêmico de Letras, Josiel Dias, a reunião foi importante, porque, além de mostrar as despesas, os alunos puderam ter mais noção de como funciona a Fecilcam. "Os gastos, os investimentos e o que está sendo desenvolvido foi nos apresentado em números, ficando claro o que a faculdade gastou e quanto custou. Também tomamos conhecimento sobre o que os outros cursos estão fazendo", concluiu.

Após a prestação de contas, a reunião foi aberta aos estudantes que fizeram algumas reivindicações à direção.

Universidade Sem Fronteiras

Fecilcam desenvolve projetos nos municípios da região da Comcam

Projetos Universidade Sem Fronteiras

Apoio às Licenciaturas

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

Projeto: "Contribuições da Pesquisa Social, da Etnomatemática e da Modelagem Matemática como Intervenção em Projetos Escolares".

Coordenador: Amauri Jersi Ceolim

DEPARTAMENTO DE LETRAS

Projeto: "A compreensão da Práxis Escolar: uma proposta de leitura e pesquisa social".

Coordenadora: Valéria Sanches Fonseca.

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Projeto: "A Educação como prática social: proposta de pesquisa-ação (extensão) multi/interdisciplinar".

Coordenadora: Áurea de Andrade Viana de Andrade

Apoio à Pecuária Leiteira

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL

Projeto: Implementação de Melhorias na Cadeia Produtiva do Leite, nas etapas de Beneficiamento, Industrialização, Comercialização e Marketing do Leite no Município de Altamira do Paraná/PR

Coordenador: Rony Peterson da Rocha

Apoio à Agricultura Familiar

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Projeto: O Associativismo como alternativa de desenvolvimento na Dinâmica das Economias Contemporâneas

Coordenador: João Carlos Leonello

Incubadora dos Direitos Sociais

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Projeto: Empreendedorismo Social e Gestão de Cooperativas Populares

Coordenador: Adalberto Dias de Souza

A Fecilcam está participando do Projeto de Extensão Universidade Sem Fronteiras, proposto pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti/PR), que tem por objetivo intensificar

a relação entre estudantes, recém-formados e professores das instituições estaduais e federais públicas de ensino superior junto às comunidades.

O programa é dividido em 4 sub-



áreas: Apoio à Pecuária Leiteira, Apoio à Licenciatura, Apoio à Agricultura Familiar e Incubação dos Direitos Sociais, que são efetuados em municípios paranaenses com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). São 164 projetos em todo o Estado do Paraná, sendo que 6 deles são da FECILCAM.

Os departamentos de Administração, Ciências Econômicas, Geografia, Letras e Matemática são os setores envolvidos diretamente no Universidade Sem Fronteiras, que abrange as cidades de Altamira do Paraná, Barboza Ferraz, Corumbataí do Sul e Iretama - regiões consideradas com baixo IDH.

Além dos 16 professores, participam dos projetos 30 estagiários e 14 recém-formados das áreas de Administração, Agronomia, Assistência

Social, Ciências Econômicas, Engenharia de Produção Agroindustrial, Geografia, Letras, Matemática, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Tecnologia de Alimentos e Zootecnia.

Vídeo Piloto

Uma equipe da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti/PR), esteve na faculdade acompanhando as filmagens do vídeo piloto do Programa Universidade Sem Fronteiras.

As gravações foram feitas na instituição e nas cidades onde são realizados os projetos nas sub-áreas de Apoio à Pecuária Leiteira, Apoio à Licenciatura, Apoio à Agricultura Familiar e Incubação dos Direitos Sociais. O vídeo piloto será exibido na TV Educativa.

Pós-Graduação Gratuita

A Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão possui pós-graduação gratuita nas áreas de Geografia e Pedagogia. A gratuidade dessas especializações deve-se a nova política implantada, que visa a um ensino público, gratuito de qualidade, assim como a melhor formação dos professores e alunos envolvidos. Para integrar as especializações gratuitas, faz-se uma análise dos currículos dos candidatos que também são avaliados atra-

vés de prova escrita e entrevista.

No ano passado foi ofertado o curso de especialização gratuito na área de Pedagogia: Metodologia de Ensino Fundamental e Gestão Pedagógica da Escola - ainda em andamento. E, este ano, iniciou-se a pós em Geografia: Geografia Meio Ambiente e Ensino. Futuramente, está prevista uma pós-graduação gratuita de qualidade na área de Letras.



EPA é cadastrado no Confea

O Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial (EPA) da Fecilcam foi incluído nos títulos profissionais do Conselho Federal de Engenharia Arquitetura e Agronomia (Confea).

O cadastramento do curso junto ao conselho aconteceu entre os dias 23 e 25 de abril, no Plenário do Confea, em Brasília, onde decidiram:

1) Homologar o cadastramento do Curso de Graduação em Engenharia de Produção Agroindustrial da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam), con-

cedendo aos egressos o título de Engenheiro de Produção - Agroindústria, e as atribuições relacionadas no art. 7º da Lei nº 5.194, de 1966, e no art. 1º da Resolução nº 235, de 1975, limitadas às atividades exclusivamente fabris ou industriais na área da agroindústria.

2) Inserir o título Engenheiro de Produção - Agroindústria na Tabela de Títulos Profissionais, instituída pela Resolução nº 473, de 2002, no Grupo 1: Engenharia, Modalidade 3 - Mecânica e Metalúrgica, Nível 1 - Graduação.

II ENIEDUC - Encontro Interdisciplinar de Educação

As inscrições para a apresentação de trabalhos do II ENIEDUC (Encontro Interdisciplinar de Educação) começaram no dia 05/05/08 e se encerram dia 08/06/08. Para alunos ouvintes as inscrições acontecem a partir do dia 30/06/08.

O II ENIEDUC será realizado entre os dias 18 e 23 de agosto, com o tema "O Papel da Pesquisa na Formação de Professores". O ENIEDUC é um evento realizado pelos cursos de licenciatura: Geografia, Letras, Matemática e Pedagogia, um espaço de discussão e reflexão sobre o papel do educador, e um incentivo para a produção científico-acadêmico-pedagógica dos cursos envolvidos. Mais informações pelo site: www.fecilcam.br

Celin

Centro de Línguas da Fecilcam

Matrículas abertas para o 2º semestre de 2008



A Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão oferece cursos de idiomas através do Celin (Centro de Línguas), que oferta cursos de espanhol, francês, inglês, italiano e português (como Língua Estrangeira).

Coordenado pela professora Dr^a Edcleia A. Basso do Departamento de Letras, o Celin busca ensinar por meio de uma nova abordagem de ensino-aprendizagem, pretendendo alcançar a formação integral dos participantes enquanto promove

simultaneamente a competência lingüístico-comunicativa na língua desejada.

Um dos objetivos principais do Celin é atender aos futuros graduandos de Letras e de outros cursos da Fecilcam, para que os mesmos tenham condições de fazer um curso de língua estrangeira de qualidade por preços acessíveis. Além de atender aos alunos da Fecilcam, o Centro de Línguas é aberto a toda a comunidade. Também, são oferecidas bolsas de estudos integral para estudantes e acadêmicos de escolas públicas e bolsas parciais para funcionários do Imepe e Fecilcam.

CELIN

Coordenação Geral: Prof^a Dr^a Edcleia A. Basso

Coordenação Pedagógica: Prof^a Valdirene Carpejani

Secretária Geral: Vivian Senger Macowski
Público-alvo: acadêmicos, professores, estudantes, profissionais, adolescentes, crianças, interessados da comunidade em geral.

Corpo docente: Professores Especialistas, Mestres ou com título de Proficiência pela Universidade de Cambridge, Salamanca, Aliança Francesa.

Atualmente o CELIN atende a 41 alunos bolsistas oriundos, na sua grande maioria, do Curso de Letras e também de escolas públicas. Mais informações pelo telefone: 3518-1845

Nepe da Fecilcam registra aumento da cesta básica

O preço aumentou 26%,39 de 2007 para 2008 e 5,22% nos últimos três meses

O Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas (Nepe) da Fecilcam registrou um aumento de 5,22% do valor das cestas básicas no município de Campo Mourão nos últimos três meses. As análises apontaram uma elevação de 26,39% em relação ao ano passado, onde o valor médio do produto no mês de maio era de R\$ 222,33, quase R\$ 60,00 mais barato do que este ano: R\$ 281,00.

De acordo com o coordenador do Nepe, professor do Departamento de Economia Sérgio Luiz Maybuk, os produtos que mais subiram em três meses foram a cebola (33,84%), a batata (33,08%) e o arroz (23,11%). "O principal responsável pela elevação do valor da cesta básica é o arroz, pois ele corresponde a 2,29% do preço da mesma. Também, a carne de primeira e a de segunda, juntamente com a farinha de trigo, foram os alimentos que mais pesaram sobre os 5,22% de aumento, por serem mais consumidos", explica. A carne de primeira, responsável por 1,10% do preço da cesta básica, subiu 8,41%; a carne de segunda 6,23% (peso na cesta 0,73); e a farinha de trigo 19,48% (peso na cesta 0,71%).

Os valores médios das cestas básicas registrados neste ano foram: R\$ 267,07 (março); R\$ 274,16 (abril); e R\$ 281,00 (maio). Nesses últimos meses, a cesta básica mais barata foi en-

contrada por R\$ 252,48, e a mais cara por R\$ 305,56. Do menor preço para o maior, houve uma variação percentual significativa de 21,02%, "isso ressalta, mais uma vez, a necessidade de se fazer pesquisas antes de efetuar-se as compras",



alerta Maybuk. Segundo o professor, se um consumidor que frequentemente compra a cesta básica, tivesse comprado os produtos de menores preços em cada supermercado, ele teria feito uma economia, em três meses, de R\$ 78,23. As pes-

quisas de preços foram realizadas nos supermercados Carreira, Lúcia, Muffato, Paraná, São José e Tradição.

As análises dos preços da cesta básica é de autoria e coordenação do professor do departamento de economia Sérgio Luiz Maybuk, que realiza este trabalho há 4 anos. As pesquisas de campo foram feitas pelos alunos Eliane Flores Munis da Silva, Erica Alves Scorpion e Jean Fernando Peçanha. A Tabulação e Auxílio ao professor nas análises foram feitas pela economista Mônica Patrícia de Almeida e o administrador Juliano Domingues da Silva.

Produtos que compõe a cesta básica : 03 pacotes de arroz 5 kg tipo 1; 04 pacotes de feijão de 1 kg tipo 1; 02 pacotes de açúcar cristal 5 kg; 03 pacotes de café 500 g; 01 pacote de farinha de trigo 5 kg; 01 pacote de farinha de mandioca 1 kg; 03 dúzias de ovos brancos; 04 potes de margarina 250g; 05 latas de óleo de soja; 03 latas de leite em pó ninho; 04 pacotes de macarrão esp. 500 g; 04 kg de batata; 01 kg de cebola; 02 latas de extrato de tomate 350g; 05 kg de frango; 03 kg de patinho; 04 kg de músculo sem osso; 04 caixas de sabão em pó; 03 pacotes c/5 de sabão em pedra; 02 água sanitária; 02 detergente 500 ml; 04 pacotes c/4 de papel higiênico; 04 tubos de creme dental de 90 g; 10 sabonetes de 90g; 02 unidades de shampoo de 350 ml.